



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO DAS POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ALICE NAS ESCOLAS DA CIDADE DE TATUÍ/SP

Autor(es)

SANETE IRANI DE ANDRADE
OSVALDO D' ESTEFANO ROSICA
ADRIANA DE FÁTIMA MARTINS DE ALMEIDA

Orientador(es)

Resumo Simplificado

O Alice, cujo significado é a união das primeiras letras do termo Algorithm Learning Internet based Computer Environment, foi elaborado por pesquisadores da universidade americana Carnegie Mellon com a finalidade de iniciar jovens alunos em idade escolar à programação orientada a objetos. Trata-se de uma ferramenta, em que os jovens aprendem e apreendem conceitos fundamentais de programação no contexto de criação de filmes animados e videogames simples. Os jovens aprendizes trabalham com objetos em 3D em um mundo virtual e conseguem perceber a relação que existe entre as instruções de programação com o comportamento dos objetos na animação. Ensinar lógica de programação para criança pode trazer alguns benefícios tais como desenvolver um raciocínio lógico, pensar mais rápido, melhorar a criatividade ao desenvolver/obter melhores resultados em outras matérias. Um de seus objetivos principais consiste no “desenvolvimento do raciocínio lógico computacional, de forma lúdica, com aplicações que podem resultar na criação de jogos e animações, de uma maneira relativamente simples se comparada às linguagens tradicionais”, afirmam as professoras Melanie Lerner Grinkraut (Escola de Engenharia), e Angela Hum Tchemra (Faculdade de Computação e Informática) ambas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP. Trata-se de uma proposta inovadora ao inserir programação em território brasileiro se comparado com a cultura americana. O objetivo deste estudo será investigar quais escolas da cidade de Tatuí/SP inseriram em suas grades curriculares a ferramenta Alice nos últimos anos e dentre as que a utilizam diagnosticar qual a percepção quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências, raciocínio lógico-matemático, bem como as potencialidades e desafios que as escolas tem enfrentado em utilizar o referido software. Trata-se de um estudo exploratório que utilizará de entrevistas como técnica de coleta de dados, além de observações sistemáticas. Num primeiro momento já foram levantadas quantas instituições educacionais em funcionamento na cidade de Tatuí-SP têm adotado o Alice como ferramenta de ensino-aprendizagem. O Ministério da Educação tem sinalizado que também adotará o este software para utilização na rede pública. Enquanto isto não acontece, o presente estudo entrevistará as escolas particulares de Tatuí que tem trabalhado com esta ferramenta. As entrevistas estão programadas para acontecerem nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano. Enquanto isto, pode-se afirmar de antemão, conforme contato informal com as escolas e com a comunidade discente de forma geral, que os alunos tem apreciado trabalhar com o Alice, por ser uma ferramenta desafiadora e fazer parte da rotina informatizada que os cerca e com a qual esta geração tem grande afinidade. Resta-nos levantar qual o diagnóstico das potencialidades e os desafios encontrados na utilização deste software de ensino-aprendizagem pelos docentes que estão dele fazem uso.